

Vicentinho afirma que 93 não pode ser pior do que 92

SÃO PAULO — Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, mostra algum otimismo em relação a 1993. Para ele, não é possível ter um ano pior do que o de 1992. Vicentinho acredita que há condições para o crescimento da atividade econômica: um caminho, avalia, seria a reativação da atividade de alguns setores

como o da construção civil, o automobilístico e o de alimentos, através das câmaras setoriais.

Ou seja, ele defende a adoção de medidas que constam do programa do Governo Itamar. Mas Vicentinho tem ressalvas a fazer:

— Se a discussão ficar no pacto social, isso não vai dar em nada.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos espera ainda que, com o fim da crise da governabilidade, o presidente Itamar tome uma posição mais firme. Segundo ele, Itamar promoveu alguns benefícios como o pagamento do 147%, a adoção de uma nova política salarial e a inclusão dos aposentados na lei salarial. Mas apesar desse esforço, o desempe-

nho do Governo foi aquém do esperado, avalia.

— Não esperamos que ele faça ~~nenhum~~ milagre. Mas que dê condições básicas para a retomada da atividade econômica — afirma Vicentinho, para quem o Governo precisa mostrar resultados até o fim do primeiro trimestre de 1993, para não correr o risco de cair no descrédito.